

VOL IV

EDUCAÇÃO:

TEORIAS, MÉTODOS E PERSPECTIVAS

PAULA ARCOVERDE CAVALCANTI
(ORGANIZADORA)

VOL IV

EDUCAÇÃO:

TEORIAS, MÉTODOS E PERSPECTIVAS

PAULA ARCOVERDE CAVALCANTI
(ORGANIZADORA)



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadora	Prof. ^a Dr. ^a Paula Arcoverde Cavalcanti
Imagem da Capa	Daniel Collier / 123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”, Cuba*
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, *Universidade Federal de Uberlândia*
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, *Universidade Federal da Paraíba*
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano, Peru*
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, *Universidade do Estado de Mato Grosso*
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, *Universidade Nova de Lisboa, Portugal*
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, *Universidade de Brasília-DF*
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, *Universidade Aberta de Portugal*
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, *Universidade Federal da Grande Dourados*
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, *Universidade Estadual do Maranhão*
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, *Universidade de São Paulo*
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, *Universidade Federal de Roraima*
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México*
Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*

Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha

Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay

Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México

Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha

Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*

Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, *Instituto Politécnico da Guarda*, Portugal

Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, *Universidade São Francisco*

Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru

Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof. Dr. Ivan Amaro, *Universidade do Estado do Rio de Janeiro*

Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile

Prof.^a Dr.^a Ivânia Maria Carneiro Vieira, *Universidade Federal do Amazonas*

Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College*, USA

Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha

Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, *Universidade de Évora*, Portugal

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, *Unifimes - Centro Universitário de Mineiros*

Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha

Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*

Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, *Universidade Estadual Paulista*

Prof.^a Dr.^a Livia do Carmo, *Universidade Federal de Goiás*

Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, *Universidade de Passo Fundo*

Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha

Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, *Universidade Estadual Paulista*

Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, *Universidade Federal de Sergipe*

Prof.^a Dr.^a Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Margarida Márcia Fernandes Lima, *Universidade Federal de Ouro Preto*

Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, *Universidade Federal da Bahia*

Prof.^a Dr.^a Maria do Céu Caetano, *Universidade Nova de Lisboa*, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, *Universidade Federal do Maranhão*

Prof.^a Dr.^a Maria Lúcia Pato, *Instituto Politécnico de Viseu*, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana "José Antonio Echeverría"*, Cuba

Prof.^a Dr.^a Mauriceia Silva de Paula Vieira, *Universidade Federal de Lavras*

Prof.^a Dr.^a Odara Horta Boscolo, *Universidade Federal Fluminense*



Prof.^a Dr.^a Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras
Prof.^a Dr.^a Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.^a Dr.^a Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Turpo Gebera Osbaldo Washington, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande
Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [livro eletrônico]: teorias, métodos e perspectivas: vol. IV /
Organizadora Paula Arcoverde Cavalcanti. – Curitiba, PR: Artemis,
2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-87396-47-7

DOI 10.37572/EdArt_161221477

1. Educação. 2. Ensino – Metodologia. 3. Prática de ensino.
I. Cavalcanti, Paula Arcoverde.

CDD 371.72

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

APRESENTAÇÃO

O Livro **“Educação: Teorias, Métodos e Perspectivas”** é composto de trabalhos que possibilitam uma visão de fenômenos educacionais que abarcam questões relacionadas às teorias, aos métodos, às práticas, à formação docente e de profissionais de diversas áreas do conhecimento, bem como, perspectivas que possibilitam ao leitor um elevado nível de análise.

Sabemos que as teorias e os métodos que fundamentam o processo educativo não são neutros. A educação, enquanto ação política, tem um corpo de conhecimentos e, o processo formativo dependerá da posição assumida, podendo ser incluyente ou excluyente.

Nesse sentido, o atual contexto – econômico, social, político – aponta para a necessidade de pensarmos cada vez mais sobre a educação a partir de perspectivas teóricas e metodológicas que apontem para caminhos com dimensões e proposições alternativas e incluyentes.

O **Volume IV** reúne 27 trabalhos que apresentam diversas análises acerca de métodos, práticas pedagógicas e educativas, a partir da visão da educação como uma via de aprimoramento integral de todas as dimensões humanas. Nele se destaca a ideia dos sujeitos que constroem o conhecimento e, atividades e instrumentos pedagógicos no processo da aprendizagem. Deste modo, possibilita ao leitor perspectivas educativas dentro de realidades diversas.

A educação, entendida como um processo amplo que envolve várias dimensões, precisa ser (re)pensada, (re)analizada, (re)dimensionada, (re) direcionada.

Espero que façam uma boa leitura!

Paula Arcoverde Cavalcanti

SUMÁRIO

MÉTODOS, PRÁTICAS E PERSPECTIVAS

CAPÍTULO 1..... 1

A MEDICALIZAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DAS ESTRUTURAS COGNITIVAS DE CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Leonardo Crevelário de Souza Carvalho

Orly Zucatto Mantovani de Assis

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214771

CAPÍTULO 2..... 15

ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DO PROGRAMA WASH NO BRASIL

Elaine da Silva Tozzi

Ana Carolina de Deus Soares

Denise Vieira Pereira

Gisele Miozzo Fink

Gabriel Ferreira Baptistine

Fernando Accorsi

Ana Paula Rodrigues

Michel Alencar Morandi

Paulo Sergio Camargo Filho

Victor Pellegrini Mammana

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214772

CAPÍTULO 3.....24

AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE À LUZ DOS QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO: UMA UTOPIA GLOBAL?

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

Maria Filomena Pestana Martins Silva Coelho

Magda Sofia Castrelas Duarte

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214773

CAPÍTULO 4.....37

BRECHAS Y PATRONES PREDOMINANTES DE DISTRIBUCIÓN DE LIDERAZGO EN DOS MUESTRAS INCIDENTALS DE ESCUELAS Y LICEOS EN CHILE

Oscar Maureira Cabrera

Luis Ahumada Figueroa

Carlos Ascencio Garrido

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214774

CAPÍTULO 5..... 53

BUENAS PRÁCTICAS. LA SUPERACIÓN PERMANENTE Y LA INNOVACIÓN EDUCATIVA EN EL TERCER PERFECCIONAMIENTO EDUCACIONAL

Madeline Reynosa Yero

Enaidy Reynosa Navarro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214775

CAPÍTULO 6.....70

CAMBIOS URGENTES Y NECESARIOS EN LA EDUCACIÓN DEL SIGLO XXI: EL APRENDIZAJE AUTÓNOMO UN CASO DE ÉXITO DESDE LA VERTIENTE DEL MARKETING

Pablo Muñoz Viquillón

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214776

CAPÍTULO 7..... 86

CANDIDO JOSÉ DE ARAÚJO VIANA, O MARQUÊS DE SAPUCAÍ: POLÍTICO E MESTRE DA CASA IMPERIAL DO BRASIL

Jaqueline Vieira de Aguiar

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214777

CAPÍTULO 8..... 98

COMPREENSÕES E ANÁLISES DERIVADAS E INTEGRADAS ATRAVÉS DE UMA FILOSOFIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Luiz Carlos Leal Junior

Lourdes de la Rosa Onuchic

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214778

CAPÍTULO 9..... 120

CONDUCTAS DE ACOSO EN LA UNIVERSIDAD. PERCEPCIÓN DEL PROFESORADO

María Paula Ríos de Deus

Laura Rego Agraso

María Luisa Rodicio García

María José Mosquera González

María Penado Abilleira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214779

CAPÍTULO 10.....129

“CONVERSAS SOBRE O RIO”: PROPONDO LAÇOS ENTRE EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA E ENSINO MÉDIO

Valter Luiz de Macedo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147710

CAPÍTULO 11.....138

DESEMPENHO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO BRASILEIRAS NO ENEM: UMA
ABORDAGEM USANDO MINERAÇÃO DE DADOS

Raphael Magalhães Hoed

Pedro Fábio Saraiva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147711

CAPÍTULO 12.....153

DESENVOLVIMENTO DE JOGO PARA A APRENDIZAGEM DAS OPERAÇÕES
MATEMÁTICAS E ANÁLISE DO MESMO

André Filipe Cardoso Aparício

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147712

CAPÍTULO 13.....171

EDUCANDO DESDE LA REALIDAD

Celenis Antonia Cordoba Mena

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147713

CAPÍTULO 14.....182

EFFECTOS SOBRE EL CLIMA SOCIAL DE AULA EN ALUMNADO UNIVERSITARIO
TRAS LA IMPLEMENTACIÓN DE UN PROGRAMA BASADO EN LA PEDAGOGÍA DE
LA AVENTURA

Pablo Caballero-Blanco

Lidia Salas-Litago

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147714

CAPÍTULO 15..... 194

EL LIDERAZGO DIRECTIVO Y DOCENTE COMO ESTRATEGIA DE INCLUSIÓN
EDUCATIVA

Mia Giovanna Simental Aldaba

Patricia Illoldi Rangel

María del Pilar Valdés Ramírez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147715

CAPÍTULO 16214

IMPLEMENTACIÓN DE ACTIVIDADES LÚDICAS, PARA LA ADQUISICIÓN DE LA LECTOESCRITURA EN LA ASIGNATURA DE ESPAÑOL

Oscar de Loera Díaz

Roberto Romo Marín

Lluvia Ofelia Palomino Robledo

Juana Araceli Marín Cardona

Erika Yadira Medina Burgos

José Santos Torres Garibay

Juan José Palacios Arellano

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147716

CAPÍTULO 17221

“LA EDUCACIÓN ARTÍSTICA RECURSO PARA EL DESARROLLO DE LA CREATIVIDAD, EL ARTE Y LA CULTURA”

Antonia Acevedo Tinoco

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147717

CAPÍTULO 18230

LA METAMORFOSIS DE LA INCLUSIÓN (EQUIDAD Y DIVERSIDAD) EDUCATIVA Y LITERARIA EN BALÚN CANÁN DE ROSARIO CASTELLANOS

Juan Antonio Serna

Leticia Serna Niño

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147718

CAPÍTULO 19241

O PRECEPTOR NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: REALIDADE E DESAFIOS

Noeli Maria Alves dos Santos Hack

Marcio José de Almeida

Rosiane Guetter Mello

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147719

CAPÍTULO 16

IMPLEMENTACIÓN DE ACTIVIDADES LÚDICAS, PARA LA ADQUISICIÓN DE LA LECTOESCRITURA EN LA ASIGNATURA DE ESPAÑOL¹

Data de submissão: 27/09/2021

Data de aceite: 06/10/2021

Dr. Oscar de Loera Díaz

Escuela Normal de Rincón de Romos

“Dr. Rafael Francisco Aguilar Lomeli”

Rincón de Romos, Aguascalientes, México

<https://orcid.org/0000-0001-7460-4964>

Dr. Roberto Romo Marín

robertoromo@enrr.edu.mx

Dra. Lluvia Ofelia Palomino Robledo

lluviapalomino@enrr.edu.mx

Mtra. Juana Araceli Marín Cardona

aracelimarin@enrr.edu.mx

Mtra. Erika Yadira Medina Burgos

erikamedina@enrr.edu.mx

Mtro. José Santos Torres Garibay

santostorres@enrr.edu.mx

Mtro. Juan José Palacios Arellano

juanjopalacios@enrr.edu.mx

RESUMEN: La lectoescritura es un tema de mera importancia en la educación primaria y más aún en los primeros dos años, ya que es aquí cuando los alumnos logran apropiarse de las mayores herramientas para poder lograr una síntesis en su escritura. El desarrollo de la lectoescritura, precisa dos fases: la adquisición y el dominio, en las cuales el alumno realiza una serie de segmentaciones como el garabato o el dibujo, los cuales para su concepto y punto de vista ya tienen un significado.

PALABRAS CLAVE: Presilábico. Silábico. Silábico alfabético. Alfabético. Lúdica.

1 INTRODUCCIÓN

A continuación, se presentarán algunos de los conceptos básicos del tema “Implementación de actividades lúdicas para la adquisición de la lectoescritura en la asignatura de español en un grupo de primer grado”, los cuales se usarán como base fundamental en el desarrollo de la aplicación de cada una de las estrategias que se lleven a cabo dentro y fuera del aula con los colegiados.

2 DESARROLLO

Presilábico: Este nivel está basado en las aportaciones de Margarita Gómez Palacio,

¹ Ponencia presentada en el Congreso Internacional de Pedagogía 2019 en el Palacio de las Convenciones de la Habana, Cuba.

en el cual estoy de acuerdo con la teoría que ella menciona, la mayoría de los alumnos al estar apropiándose de esta práctica social del lenguaje en los primeros trazos que comienzan a elaborar son simples garabatos o dibujos que para ellos ya tienen un significado, ella menciona que este nivel consiste en “El más bajo en el que se puede encontrar el alumno. En este nivel conceptual se ubica a los niños cuyas representaciones graficas se distinguen por dibujos, los cuales para ellos ya tienen un significado”. (Gómez, 2014, p. 48)

Silábico: Después de que el niño avanza de los garabatos o dibujos representativos para su cognición lo primero en realizar al formar palabras es cuando asignan una sola letra a una sílaba, es por ellos que en este nivel el alumno aun no logra la segmentación de todas las letras que corresponden a una palabra, según Gómez menciona que “Es el nivel medio-bajo en el alumno, el cual consiste en un conceptual correspondiente a una grafía-sílaba, es decir, a cada sílaba de la emisión oral le corresponde una grafía”. (Gómez, 2014, p. 57)

Silábico-Alfabético: “Es el nivel medio-alto en el que el alumno realiza la escritura y en las que identifica el número de sílabas que comprenden la palabra y logra identificar las partes que componen la sílaba”, (Gómez, 2014, p. 58) conforme se han ido desarrollando mis prácticas profesionales en un grupo de primer año estoy de acuerdo en que estas características se apegan a este nivel, ya que los alumnos al logra identificar las grafías que componen una sílaba y automáticamente les es más fácil conformar una palabra en cuanto a lo sonoro de las letras que la conforman.

Alfabético: Al momento de que el alumno logre desarrollar las segmentaciones de una palabra el siguiente reto es la conformación de una frase, ya que tiene conocimiento total de cada uno de los fonemas del alfabeto, es aquí a donde pretendo llevar a la mayoría de los alumnos con este documento de intervención docente, según la teoría que nos menciona Gómez Palacio consiste en.

Es el nivel más alto en el que un niño se puede encontrar, este nivel conceptual es en el que los niños descubren el principio alfabético del sistema de escritura, representan gráficamente todos los fonemas que componen la palabra, oración o párrafo. (Gómez, 2014, p. 62)

Lúdica: “Lúdica es una dimensión del desarrollo humano que fomenta el desarrollo psicosocial, la adquisición de saberes, la conformación de la personalidad, es decir encierra una gama de actividades donde se cruza el placer, goce, actividad creativa y el conocimiento”, (Jiménez, 2002, p. 42) esta técnica será de suma importancia para el desarrollo de cada una de las actividades que se realicen como acciones estratégicas, se pretende que el alumno en conjunto con los juegos o actividades, atraigan su atención y logre desarrollar poco a poco su habilidad en la lectoescritura. Además, se ha logrado

verificar que para los niños les es más provechoso la transmisión de conocimientos al momento de tomar en cuenta sus intereses como infantes.

Para Torres lo lúdico no se limita a la edad, tanto en su sentido recreativo como pedagógico. Lo importante es adaptarlo a las necesidades, intereses y propósitos del nivel educativo. En ese sentido el docente de educación inicial debe desarrollar la actividad lúdica como estrategias pedagógicas respondiendo satisfactoriamente a la formación integral del niño y la niña. (Torres, 2004, p. 25).

Grafémico: “Se crea mediante la visualización de las palabras mismas que radican a favor de la imagen de la palabra, identificando cada una de las grafías o letras que la forman”. Haciendo una comparación de la escritura de algunos de los alumnos de primero A, he logrado verificar que la grafémica es una de las bases para que el educando logre desarrollar la escritura con mayor facilidad, se logra apreciar que esta se comienza a desarrollar en el segundo nivel de lectoescritura en base a Gómez en el cual el niño comienza a identificar cada letra que conforma una palabra (Viñals, 2003, p. 237).

Fonética: El sonido y visualización de las letras es como el alumno logra identificar su grafema en la conformación de una palabra o por consiguiente las sílabas en una oración, al momento de que el docente hace énfasis en estos dos puntos le es más fácil al estudiante lograr escribir una segmentación identificando y ayudándose de cada uno de ellos. “Se forma a través de la pronunciación correcta de cada palabra, lo que permite la identificación de todo sonido que lo integra” (Coseriu, 2001, pp. 76 - 77).

Sintáctica: Al momento de que el colegiado ya se encuentra en un nivel silábico – alfabético o alfabético, que es en los cuales ya logra identificar cada palabra que conforma una oración sus conocimientos cognitivos lograran hacer que verifique la estructura o significado de esta última haciéndole más fácil su comprensión al momento de retomar la lectura de ella. “Permite retomar el papel estructural que cada palabra toma dentro de la frase, ya sea como el artículo, sustantivo, verbo, etc” (Esqueda, 2003, p. 50).

Las visitas a las escuelas primarias se han vuelto un asunto meramente laborar para poder fortalecer nuestras debilidades como futuros docentes, pero también se han percatado de las grandes problemáticas que existen en la educación primaria, como lo son, las disfunciones familiares, las problemáticas de aprendizaje en los alumnos, el maltrato entre los colegiados, la falta de actividades creativas para lograr el aprendizaje del alumno, ya que en la mayoría de las ocasiones el docente llega a utilizar un modelo tradicionalista en el cual solo hace que el alumno sea receptor de conocimientos para prepararlo académicamente a un examen pero no se logra que analice dichas situaciones para que su aprendizaje sea autónomo y en el cual el profesor solo funcione como intermediario entre el conocimiento el alumno, para esto se deben de crear un ambiente

de aprendizaje favorable y lúdico, la lúdica es una dimensión del desarrollo humano que fomenta el desarrollo psicosocial, la adquisición de saberes, la conformación de la personalidad, es decir encierra una gama de actividades donde se cruza el placer, el goce, la actividad creativa y el conocimiento; o incluso también la falta de segmentación en la lectoescritura que se da durante los primeros dos años, etc.

Esta última llamó aún más nuestra atención en la jornada de práctica ya concluida en la escuela primaria Estebas S. Castorena ubicada en San Antonio Tepezalá, al ver que la mayoría de los alumnos no son capaces de tener una segmentación correcta al escribir, esta problemática puede tener varias raíces como la falta de interés del mismo aprendiz o las clases monótonas que aún se llevan a cabo; en lo personal deseo mejorar esta labor, ya que la segmentación es la base fundamental para cualquier problemática o asignatura que nos rodee.

Desafortunadamente al atender a un nivel de segundo año no tenía el conocimiento de cómo atender a esta problemática, la docente titular de grupo me pudo otorgar algunas recomendaciones, pero desafortunadamente por mi falta de experiencia en esto, no logre avances en los colegiados de la forma en que yo deseaba. Mis planes de clases tuvieron que ser adaptados para el nivel que ellos requerían en la lengua escrita, pero esto a mi punto de vista no fue el mejor tratamiento para ellos porque solo se les dio lo que requerían en este momento, pero sin atacar el verdadero problema.

También pudimos verificar cómo muchos de los estudiantes de educación primaria de los grados superiores no logran unir algunas de las grafías para poder completar un escrito concreto, esto se debe a que en los primeros años no se les dio un tratamiento adecuado para la enseñanza de la escritura y es así cómo alumnos avanzan de nivel sin tener un conocimiento cognitivo de lo que es la segmentación de las grafías.

Basándonos creativamente podremos comenzar a evadir esta problemática en las practicas finales, según menciona Jiménez (1999) “La lúdica es una dimensión del desarrollo humano que fomenta el desarrollo psicosocial, la adquisición de saberes, la conformación de la personalidad, es decir, encierra una gama de actividades donde se cruza el placer, el goce, la actividad creativa y el conocimiento” (Jiménez, 1999, p. 16).

Según lo ya recabado lo lúdico es una dimensión del desarrollo humano que ayuda a las personas a su desarrollo académico a través del juego y la creatividad. También se puede incluir que el leguaje del niño tiene las características propias de la comunidad a la cual pertenece y cuando ingresa a la escuela su conocimiento de la lengua es tal, que le permite comunicarse de manera adecuada con los demás, expresar ideas, sentimientos y deseos conoce la base de la lengua, pero no de la escritura.

Por otra parte, los estudios realizados sobre el proceso de la adquisición del sistema alfabético de la escritura por parte del niño, nos permiten ver la similitud entre este proceso. Muy temporalmente un niño es capaz de dibujar si se le proporcionan los elementos necesarios, sus dibujos representan algo y pueden explicar qué representan. Sin embargo, al principio no es capaz de diferenciar dibujos y letras por ejemplo si le pedimos que dibuje una pelota y después que escriba la palabra pelota la similitud es la misma.

La escuela primaria Diego Romo De Vivar T.M. en la cual se llevaron a cabo las prácticas profesionales, y por lo tanto es en uno de sus grupos en el que se puso en práctica cada una de las estrategias lúdicas para que el alumno pueda adquirir su lectoescritura durante su primer año de estancia en esta institución. Dicha escuela se encuentra ubicada en el municipio de Rincón de Romos Ags, con una dirección exacta de Chapultepec N°. 22 entre las calles de prolongación Abasolo y privada Chapultepec, la dirección institucional está regida por el profesor Laura Patricia Romo Castorena, la clave distinguidora de esta es 01DPR0241U, con el total de 420 alumnos sobre el turno matutino, los cuales se dividen en 12 grupos de 1ª a 6ª, un código postal de 20400, laboran 15 docentes (12 dentro del aula, 1 sobre las clases de educación física, 1 en apoyo especial y el profesor encargado de la dirección), 2 personas encargados de la limpieza y 4 sobre el área de la cooperativa.

También cuenta con 12 aulas de clases y 1 como centro de computación, 1 biblioteca, 1 salón de educación física la totalidad de las aulas están elaboradas de tabique y no cuentan con protecciones en las ventanas, 1 cancha de básquet, 1 campo de fut bol, algunas áreas verdes, tres puertas para acaecer a la institución.

Como ya se mencionó el grupo de 1ª “A” de la escuela antes mencionada fue pieza fundamental para la elaboración de este informe de prácticas, por lo cual en él se aplicarán las estrategias y técnicas necesarias para poder lograr la lectoescritura en la mayoría de ellos y en mi persona reforzarla, no se deberá dejar de lado que para que estas estrategias logren tener el fin adecuado se tendrá que poner en juego diversos puntos, como el modelo de aprendizaje de cada uno de los colegiados, el contexto que los rodea, el ambiente de aprendizaje que se genere, etc.

Como ya se mencionó con anterioridad el aprendizaje de la lectoescritura es una problemática de gran auge que se debe de atender lo antes posible en la educación básica, esta es la base fundamental para que el alumno tenga las herramientas necesarias para poder fortalecer por sí mismo los conocimientos que se abordaran día a día dentro del aula.

Consideramos que es oportuno tomar esta problemática como referencia para poder aplicar técnicas y estrategias en el niño, para que este logre comprender y reflexionar sobre la importancia de la escritura a lo largo de lo cotidiano. En forma laboral

se menciona que el profesor deberá ofrecer un ambiente de aprendizaje confortable, el maestro tendrá que otorgar lecturas con el nivel cognitivo que el alumno requiera además que tendrá un desarrollo intelectual y continuo como nos los marcan nuestro plan y programas de educación básica 2011; en cuanto al alumno se refiere, este deberá tener un interés personal sobre las líneas a escribir. (SEP, 2011, p. 38).

3 CONCLUSIÓN

La relevancia que tendrá en el docente en formación será para fortalecer las competencias profesionales como es el caso del mejoramiento de los planes de estudio al hacerlos más lúdicos, promover la autonomía en los colegiados a través de los ambientes de aprendizaje, saber actuar éticamente al estar frente a una problemática que inmiscuya a los alumnos y a los docentes.

No dejemos de lado que a la escritura a través de la historia se le ha colocado como una actividad burocrática o simplemente aburrida, es aquí cuando se deberá de aplicar en el alumno una conciencia coherente mediante distintas actividades que serán diseñadas tomando como base el ritmo de aprendizaje con el que cuenten, el contexto que los rodee y la personalidad que los rijan. En cuanto a la sociedad se refiere esto será de gran avance si se logra destacar en el alumno el interés por la escritura alfabética, si esto se manifiesta será mucho más fácil de la comprensión de algunos textos sea favorables para la educación de cada colegiado.

Es fundamental tener siempre una planeación con todos los elementos para poder plasmar lo que se desea alcanzar en los alumnos, ya que, si no llevamos a cabo con anterioridad este documento rector para toda práctica profesional, no podremos administrar el tiempo y preparar los materiales didácticos que nos ayuden a alcanzar con éxito los aprendizajes esperados y así poder cumplir con el programa que nos marca la Secretaría de Educación pública.

Es importante mencionar que este ciclo escolar se comenzó a trabajar en el primer ciclo de educación primaria (primer y segundo grado) el nuevo modelo educativo de educación básico 2018, donde se hace una transformación en las asignaturas y en específico el español pasa a ser lengua materna, la cual sigue siendo un eje central de la preparación de nuestros alumnos, ya que es la base para que los educandos adquieran los procesos iniciales de alfabetización, siendo la base para el aprendizaje de las asignaturas que complementan este grado.

Cambian algunos elementos de la planeación, pero sin perder su esencia principal de los aprendizajes esperados en cada una de las secuencias de actividades diseñadas

por cada uno de los maestros de acuerdo a las necesidades de sus alumnos dependiendo del contexto donde se ubique cada una de las instituciones y poder aprovechar su utilización en la vida cotidiana al estar integrados en la sociedad actual.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Coseriu, (2001), Introducción a la lingüística. México, Editorial Trillas.

Gómez, Palacio Margarita (2014), Propuesta para el aprendizaje de la lengua escrita. Morelos, Editorial Offset.

Jiménez, (1999), Lúdica, creatividad y desarrollo humano. Colombia, Editorial Funibre.

Jiménez, (2002) Lúdica y recreación. Colombia, Editorial Magisterio.

S.E.P. (2017). Aprendizajes Clave, para la Educación Integral. Plan y programa de estudio para la educación básica. México.

SEP, (2014), Español libro para el maestro primer grado. México D.F., Material gratuito.

SEP, (1995), Fichero actividades didácticas de español. Primer grado. México, Material gratuito.

SEP, (2011), Plan de estudios 2011 Educación básica. México D.F., Material gratuito.

SEP, (2011), Programa de estudio 2011 guía para el maestro. México D.F., Material gratuito.

Torres, (2002), Tres enfoques tercios – prácticos. México, Editorial Trillas.

Viñals, (2003), Aproximación neurocognitiva de las alternaciones de la lectoescritura. México, Editorial Copyright.